

JOANA BAGULHO

Cravista e professora na Escola Superior de Música de Lisboa, concebeu vários espetáculos para públicos mais jovens: No Tempo em que os Instrumentos Falavam, O Som dos Sentimentos, com Fernando Pedro Oliveira e Joana Amorim, e Lisboa em Voo de Peixe, com Beatriz Bagulho e Caroline Bergeron, entre outros.



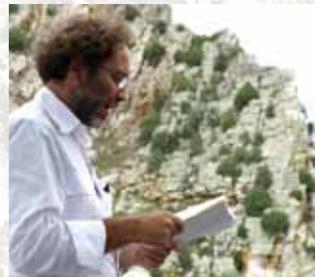
MARIA BAYLEY

Licenciou-se em cravo no Conservatório Real de Haia com Jacques Ogg. Completou um mestrado em canto no Fontys Conservatorium de Tilburg e em teclados medievais e renascentistas na Schola Cantorum Basiliensis com Corina Marti. Frequentemente o mestrado em teoria da música antiga no Conservatório de Haia e realizou o seu estágio na Escola Superior de Música de Lisboa em Erasmus. É fundadora do ensemble Ars Lusitana.



NUNO MOURA

Poeta, leitor e editor. Trabalhou em publicidade, clipping, clubes de vídeo e livrarias. Foi jogador de polo aquático e professor de natação. Em 1997 ganhou uma bolsa de criação literária do Ministério da Cultura. Em 1998 foi fundador, com Helena Vieira, da editora Mariposa Azul. Atualmente é o editor da Mia Soave e da Douda Correria. Organiza eventos de música, performance, leitura. Faz parte dos coletivos O COPO, Ventilán e Batatas Parvas.



Naturágora perto do Cais do Rio Tejo



Vale da Sarvinda



LUGARES



Herdade da Urgueira



Capela de N. S. dos Remédios (Freguesia de Perais)

www.cm-vvrodão.pt

biblioteca@cm-vvrodão.pt



[/bibliotecamunicipalrodão](https://www.facebook.com/bibliotecamunicipalrodão)

poesia
um
dia

2019
8ª edição

19 a 21
setembro

Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão

Apoios: Clube de Leitura de Autores Clássicos da BMJBM | Douda Correria | Herdade da Urgueira | Junta de Freguesia de Perais | Paróquia de Vila Velha de Ródão | Rede de Bibliotecas Escolares | Vale da Sarvinda



Dias 19 a 21 de setembro RESIDÊNCIA LITERÁRIA

com os poetas Cláudia R. Sampaio, António Poppe, Henrique Manuel Bento Fialho e o artista plástico Pedro Barateiro, coordenada pelo diretor literário do encontro, Jaime Rocha.

Local: Herdade da Urgueira

Dia 21 (sábado)

16H30 – Visita, com os poetas residentes, ao Vale da Sarvinda.

17H30 – Meditação-poema por António Poppe, seguida de lanche vegetariano partilhado.

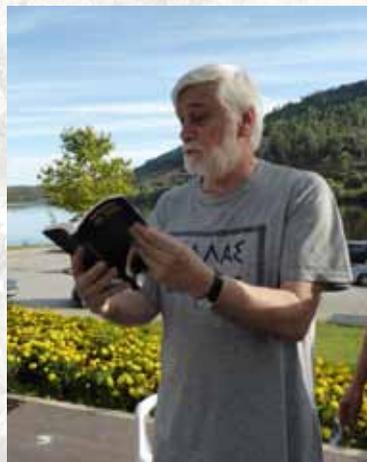
Local: Vale da Sarvinda.

Informações e inscrições, até ao dia 6 de setembro, na BMJBM.

JAIME ROCHA

Frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa. Viveu em França nos últimos anos da ditadura. Publicou o seu primeiro livro, *Melânquico* (poesia) em 1970. Tem editadas várias obras no domínio da poesia, da ficção e do teatro. Os seus livros de poesia, *Os Que Vão Morrer*, 2000, *Zona de Caça*, 2002, *Do Extermínio*, 2003, *Lacrimatória*, 2005 e *Necrophilia*, 2010 estão publicados na editora Relógio D'Água. Em 2013 publicou *Mulher Inclinada Com Cântaro* (Volta D'Mar) e *O*

Vulcão, *O Dorso Branco* (Averno). Em 2014, editou *Lâmina* (Língua Morta). Na prosa, destacam-se *A Loucura Branca*, 1990 (reeditado na *Relógio D'Água* em 2014), *Os Dias de Um Excursionista*, 1996, *Anotação do Mal*, 2007 e *A Rapariga Sem Carne*, 2012. No teatro publicou mais de duas dezenas de peças. Em 2016 publicou na *Relógio d'Água* *Escola de Náufragos* e em 2019, na mesma editora, *O Estendal e Outros Contos*.



Dia 19 (quinta-feira)

17H30 – Abertura da Naturágora para apresentação pública da iniciativa *OS LUGARES DA POESIA*.

Local: Cais do rio Tejo, num espaço verde em frente ao parque de campismo.

Entrada livre

Dia 20 (sexta-feira)

RESIDÊNCIA LITERÁRIA ABERTA AO PÚBLICO

18H00 – Concerto com Joana Bagulho (cravo) e Maria Bayley (harpa e canto)

Local: Capela de Nossa Senhora dos Remédios.

19H30 – Jantar seguido de conversa com os poetas em residência e leituras por Nuno Moura.

Local: Herdade da Urgueira.

Informações e inscrições, até ao dia 6 de setembro, na BMJBM.



HENRIQUE MANUEL BENTO FIALHO

É licenciado em Filosofia. Trabalhou como professor e livreiro. Publicou poesia, ficção e ensaio, destacando-se os livros *Estórias Domésticas & Outros Problemas* (OVNI, 2006), *O Meu Cinzeiro Azul* (Canto Escuro, 2007), *Estranhas Criaturas* (Deriva, 2010), *A Dança das Feridas* (2011), *Suicidas* (Deriva, 2013), *Estação 2012* (Mariposa Azul, 2014), *Call Center* (Companhia das Ilhas, 2014), *A Grua* (Volta D'Mar, 2017) e *A Festa dos Caçadores* (Abysmo, 2018). Textos seus foram traduzidos para árabe, castelhano e italiano. É responsável desde 2018 pela organização do ciclo de poesia *Diga 33* para o Teatro da Rainha. Mantém o weblog *Antologia do Esquecimento*.

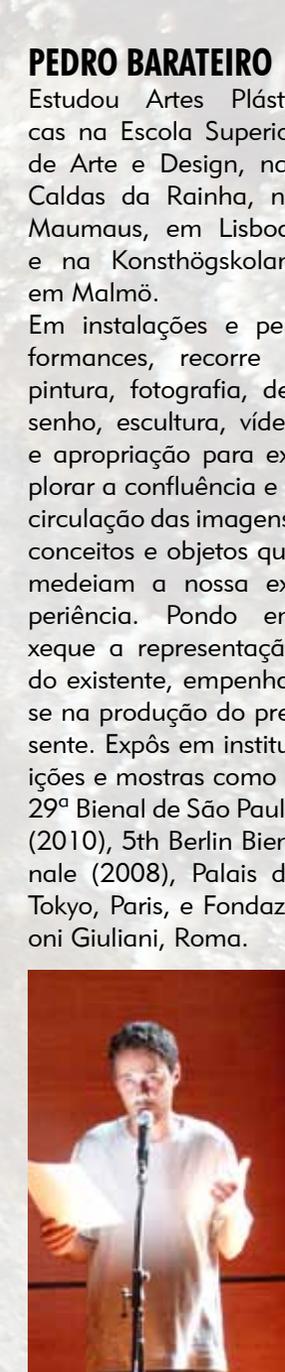
ANTÓNIO POPPE

Fez a sua formação no Ar.Co. (Centro de Arte & Comunicação Visual) o que permitiu realizar intercâmbios com o Royal College of Art, em Londres, e com a School of the Art Institute of Chicago, tendo obtido o grau de Master of Fine Arts nesta última escola. Atualmente, participa em recitais de poesia e ensina desenho e meditação. A Assírio & Alvim publicou o seu livro de poemas *Torre de Juan Abad*, a Documenta publicou *Livro da Luz*, poema-meditação-desenho-canção e a Douda Correria editou *medicin. e come coral*.



CLÁUDIA R. SAMPAIO

Estudou Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema mas recentemente tem-se dedicado apenas à escrita e à pintura. Em 2014 publicou o seu primeiro livro de poesia, *Os Dias da Corja* (Do Lado Esquerdo). Seguiu-se *A Primeira Urina da Manhã* (Douda Correria) em 2015, *Ver no Escuro* (Tinta-da-China), em 2016, *1025mg* (Douda Correria) em 2017 e *Outro Nome Para a Solidão*, (Douda Correria) 2018. Tem colaborado em várias revistas e antologias de poesia. Escreveu um texto para teatro a convite da Culturgest no âmbito da 10ª edição do festival PANOS, em maio de 2017. Foi uma das artistas convidadas para a *Poster Mostra* de 2017 com uma pintura da sua autoria. Atualmente está envolvida no projeto *Manicómio*, galeria de arte e ateliê de artistas plásticos com doenças mentais.



PEDRO BARATEIRO

Estudou Artes Plásticas na Escola Superior de Arte e Design, nas Caldas da Rainha, na Maumaus, em Lisboa, e na Konsthögskolan, em Malmö.

Em instalações e performances, recorre a pintura, fotografia, desenho, escultura, vídeo e apropriação para explorar a confluência e a circulação das imagens, conceitos e objetos que medeiam a nossa experiência. Pondo em xeque a representação do existente, empenha-se na produção do presente. Expôs em instituições e mostras como a 29ª Bienal de São Paulo (2010), 5th Berlin Biennale (2008), Palais de Tokyo, Paris, e Fondazione Giuliani, Roma.